

LOA: Fórum dos Servidores protestará durante votação

O Fórum dos Servidores ocupará as galerias da Assembleia Legislativa para acompanhar a votação, nesta segunda-feira (13), da Lei Orçamentária Anual, LOA, em pauta depois de muita polêmica iniciada logo no envio da matéria à Casa Legislativa. O Governo promoveu cortes absurdos em setores importantes, mesmo estes funcionando precariamente, como é o caso da saúde, segurança, educação e da própria Secretaria da Receita, que teve redução de 11% nas verbas de custeio.

Os servidores públicos vão protestar, pois, propositadamente no ano eleitoral, a LOA traz um aumento absurdo de 58% na verba para a comunicação governamental, que já é altíssima, o que chamou a atenção dos parlamentares de oposição e da sociedade paraibana.

Demonstrando autoritarismo, o Governo ainda cortou, ilegalmente, R\$ 17 milhões do orçamento da Defensoria Pública, sendo obrigado pelo STF a recompor os valores. Todavia, os recursos foram remanejados da Saúde, verba orçada para construção e manutenção de unidades hospitalares. Pode isso?

Reajuste novamente irrisório?

Passados quase 15 dias do mês de janeiro, o governador Ricardo Coutinho se nega a receber o Fórum dos Servidores para discutir o percentual de reajuste das categorias.

Desde que assumiu, o Governador aplicou o reajuste em percentuais irrisórios, que não cobriram ao menos a inflação do período. Além disso, nunca houve mesa de negociações e ainda foram implantadas bolsas de desempenho para os ativos, forma de remuneração que quebra a paridade.

Nos últimos três anos, os salários dos servidores estaduais não acompanharam o crescimento de 35% do PIB e da inflação. No mesmo período, o salário mínimo sofreu uma correção de 42%.

Governo desacreditado

Diante do descrédito do Governo, quando expostas as mazelas da atual gestão, o Governador Ricardo Coutinho e secretários tentam desqualificar o trabalho ou posicionamento de entidades e/ou Poderes, como fez o secretário da Saúde, Waldson de Sousa. Em coletiva à imprensa patoense, ele acusou o Conselho Regional de Medicina de agir contra o governo, porque o órgão apontou 110 irregularidades, durante inspeção no Hospital Regional de Patos.

O CRM é um órgão isento, sério e competente. A constatação do CRM confirma o que a Paraíba vem acompanhando: o completo abandono dos serviços públicos, como saúde, educação, segurança pública.

CRM rebate Secretário

Em contato com o setor de comunicação do Sindifisco-PB, o diretor do Departamento de Fiscalização do Conselho Regional de Medicina, Eurípedes Mendonça, rebateu as acusações do secretário de Saúde, Waldson de Sousa. O Secretário declarou que as fiscalizações possuem caráter político, acusou o Conselho de não manter diálogo com a Secretaria e de estar, na verdade, querendo apenas “enfrentar” o Governo do Estado.

“Somos uma autarquia Federal e atuamos tecnicamente, não fazemos política. Quanto ao secretário, ele é político”, disparou Eurípedes Mendonça. “Waldson tem que provar que temos este viés que está alegando. Ele é desinformado”, completou o diretor

Reconhecimento à luta

O Sindifisco-PB participará, nesta quarta-feira (15), das atividades em homenagem à resistência camponesa no município de Mari. Há 50 anos, um grupo de trabalhadores rurais foi atacado por policiais, sob ordens dos latifundiários.

Além dos feridos, morreram no ataque Antônio Galdino da Silva (presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais) e Genival Fortunato Félix, José Barbosa do Nascimento e Pedro Cardoso da Silva (camponeses). Meio século depois, a história desses camponeses ainda é um marco das lutas sociais.

As homenagens serão promovidas pelo Comitê Paraibano Memória, Verdade e Justiça. Diversos segmentos da sociedade integram o Comitê, a exemplo de alunos, professores, profissionais liberais, representantes sindicais e de movimentos sociais.

Insatisfação dos policiais

O Sindifisco-PB apoia a decisão de assembléia geral dos policiais militares que aprovou caminhada de protesto para o próximo dia 29.

Antes do ato público, os militares ainda cumprirão, também de decisão de assembléia, uma pauta de atividades com intuito de reivindicar do Governo a reposição salarial e a paridade entre ativos e aposentados.

A assembléia geral dos policiais militares contou com a presença do vice-presidente do Sindifisco-PB, Almir Nóbrega.